

Bank of Communications e BBM iniciam nova fase de expansão no Brasil e AL

banco BOCOM BBM nasce para atuar no financiamento de projetos de empresas brasileiras e chinesas com presença no País. O Bank of Communications adquiriu 80% do capital do banco BBM em uma estrutura pioneira na estratégia de expansão chinesa. A operação foi concluída hoje, 30 de novembro, após ter passado pela aprovação das autoridades regulatórias no Brasil e na China.

Essa é a primeira joint venture do BOCOM fora da China, iniciando uma nova forma de atuação ao manter uma sociedade com os antigos controladores e a manutenção de toda a gestão, incluindo o CEO, Pedro Henrique Mariani, à qual se juntarão profissionais chineses. O Conselho de Administração será formado por cinco membros distribuídos de forma proporcional entre os acionistas e presidido por Yang Shaohui, anteriormente executivo do BOCOM Nova York.

Com sede em Xangai, o Bank m of Communications, fundado em 1908, é uma das instituições financeiras mais antigas da China, com 🗧 patrimônio líquido atual de US\$ 3 83,3 bilhões, US\$ 1,2 trilhão em ativos, carteira de crédito de US\$ 601 bilhões e valor de mercado de US\$ 83 bilhões. A instituição possui 3.141 agências bancárias na China, além de uma rede de serviços que se espalha pelo mundo. O BOCOM é o quinto maior banco da China, presente nos maiores centros financeiros e com agências e subsidiárias localizadas no Rio de Janeiro, Hong Kong, Nova York, São Francisco, Tóquio, Cingapura, Seul, Frankfurt, Macau, Ho Chi Minh, Sydney, Brisbane, Taipei, Londres, Luxemburgo, Toronto, Roma e Paris.

O BBM, que atua no segmento de atacado com foco no crédito para empresas e na gestão de patrimônio, também tem uma longa história: originou-se do Banco da Bahia, criado em 1858. A joint venture continuará a desenvolver o apoio ao agronegócio, infraestrutura, indústria e setor de serviços, bem como assessoria de investimentos de clientes asiáticos em toda a América Latina.

O BOCOM adotou estratégia de aproximação com uma instituição local experiente em financiamentos corporativos e pioneira em controle de riscos

"A decisão do BOCOM de ser um protagonista nas economias do Brasil e da América Latina é coerente com a dimensão da economia chinesa e as oportunidades de negócios no nosso continente", destaca Pedro Henrique Mariani, nomeado CEO do BO-COM BBM.



Pedro Henrique Mariani, CEO, e Yang Shaohui, presidente do Conselho de Administração do BOCOM BBM: carteira de crédito será ampliada

Para conquistar espaço no mercado brasileiro nos próximos anos, o Bank of Communications adotou como estratégia a aproximação com uma instituição local com experiência em financiamentos corporativos. O BBM é reconhecido por sua atuação pioneira em sistemas de controle de riscos nas operações bancárias, assim como um eficiente analista e administrador de crédito.

No início deste mês, a agência Moody's elevou a avaliação internacional do banco de "Ba2" para "Ba1", um nível de ser considerado grau de investimento. Na avaliação nacional, a nota foi Aaa.br, o que representa a nota máxima da agência.

O BOCOM BBM deverá ampliar a carteira de crédito — linhas de capital de giro e destinadas às transações de comércio exterior — para atender companhias brasileiras e chinesas que atuem na América Latina. Nesse sentido, o banco terá a vantagem de ter acesso a novas fontes de captação de recursos, com custos e prazos mais competitivos. Isso possibilitará o desenvolvimento de uma nova área de atuação associando-se aos projetos de infraestrutura na América Latina.

A joint venture foi estabelecida em um momento favorável, no qual as relações comerciais entre o Brasil e a China tendem a se intensificar com crescente integração das duas economias.

"O intercâmbio e a cooperação comercial entre o Brasil e a China abrirão novas fronteiras de desenvolvimento", diz o futuro presidente do Conselho de Administração do BOCOM BBM, Yang Shaohui.

A China é a principal parceira comercial do Brasil desde 2009. Segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, entre janeiro e setembro de 2016, a corrente de comércio Brasil-China totalizou

US\$ 45,5 bilhões. Nos primeiros nove meses do ano, as transações comerciais bilaterais apresentaram saldo positivo para o Brasil, somando US\$ 11 bilhões, ou 31% do superávit da balança comercial brasileira.

O fluxo de investimentos da China no País está avançando. Em maio do ano passado, o Brasil e a China assinaram 35 acordos que superam US\$ 53 bilhões em investimentos e contratos de cooperação financeira, inclusive o acordo de vendas de ações entre os controladores do BOCOM e BBM. Esses acordos aconteceram durante a visita do primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, ao Brasil. Outro exemplo emblemático ocorreu em setembro deste ano, na reunião do G-20, em Hangzhou, quando empresários chineses anunciaram aportes de cerca de US\$ 4,5 bilhões.

Recentemente, os investimentos do país asiático no setor energético brasileiro ganharam ênfase. A China Three Gorges (CTG), maior produtora de energia hidrelétrica do mundo, presente em 40 países, comprou parques eólicos e hidrelétricas no Brasil. Outra gigante chinesa, a State Grid, líder global no fornecimento de energia elétrica por receita, venceu o leilão da linha de transmissão de Belo Monte e está em processo de compra de fatia da CPFL, o que poderá se confirmar como a maior oferta pública de aquisição de ações no País em 2016, caso seja totalmente aprovada pelos órgãos reguladores.

A parceria do BOCOM com o BBM no Brasil representa também o primeiro passo para a ampliação das atividades do grupo na América Latina. A China também é a principal parceira comercial do Chile e do Peru.

A força do BOCOM

- 5º maior banco da China US\$1,2 trilhão em ativos*
- 1º grande banco comercial chinês tipo sociedade

anônima, em 1987

1º banco chinês a ter negociação na bolsa de Xangai, em 2005, e de Hong Kong, em 2007

*Base: 1º semestre de 2016

A transação — **BOCOM BBM**

- 80% do capital do BBM adquirido pelo BOCOM
- 20% permanece com o Grupo Mariani
- 1ª joint venture do BOCOM fora da China

Gestão do BBM

- 0,3% é o crédito em atraso (NPL, na sigla em Inglês)
- 4,6% é a margem financeira (NIM, na sigla em Inglês)
- 90% dos profissionais com curso superior, sendo 36% com pós-graduação

BOCOM BBM constrói uma ponte cultural entre pessoas

Originado de duas instituições separadas por 18.600 quilômetros de distância, línguas bastante distintas, mas com valores coincidentes sobre a importância das pessoas. Para o BOCOM BBM, os fatores mais importantes para o sucesso são: o contínuo foco no recrutamento, o desenvolvimento de talentos e a motivação de seus colaboradores alinhados com os interesses

dos acionistas.

A importância de uma visão empresarial voltada para as pessoas possibilita a criação de uma ponte cultural entre membros de uma equipe multinacional. Para tanto, é fundamental a atenção a todo tipo de mensagem, o respeito à diversidade e o uso da linguagem comum do conhecimento administrativo, econômico e financeiro de ponta.



Os principais gestores do BOCOM BBM são: Miguel Flaksman, diretor de Produtos Jurídicos e Análise de Crédito; Sun Xu, CFO; Leonardo Oliveira, diretor de Crédito Corporativo; Cassio Von Gal, diretor de Grandes Grupos Econômicos (Large Corporate) e de Relações Institucionais; Sergio Freitas, diretor de Private Banking; e Alexandre Lowenkron, diretor de Risco, Pesquisa e Operações

BOCOM tem presença nos principais centros financeiros do mundo e, agora, chega ao Brasil





Fazem parte da equipe gerencial do banco: Leandro Rothmuller, Aline Gomes, Li Yuan, Luiz Augusto, Richard Li, Luiz Esteves, Shen Xu, Carlos Jourdan, Monique Verboonen e José Mazzoni